Os nossos poemas foram dar um passeio…

Tenho uma novidade para contar: nós, os alunos do 4.º A e do 4.º B da EPSTP, escrevemos poemas! Tudo começou depois de lermos o texto inédito «A língua portuguesa», de Luísa Ducla Soares, no manual Missão Zupi 4. Depois, foi a nossa vez de brincar com as palavras.

Agora, imaginem que os nossos poemas são lugares de uma grande viagem. Venham connosco: para mudar de sítio, basta passar ao poema seguinte!

A viagem começa na escola que a Aline guarda no coração e onde o Dário Ferreira quer aprender para vencer. Levamos os sonhos do Lucas Santos, que quer descobrir o mundo inteiro. Com tanta vontade, vamos a isso!

Passamos pela casa da avó do poema do Francisco. Cuidado com a ratoeira! Depois, entramos no jardim do André Costa. A flor estava a murchar, mas o jardineiro Martim regou-a com carinho. As abelhas apareceram e até fizeram uma colmeia.

Do jardim seguimos para a floresta da Maria, onde uma lagarta comeu a saia da Marta. Que grande apetite! Há ainda uma

Mas quem está a cantar agora? É o cão do poema da Inês! Entre a padaria e uma viagem a Espanha, há muitas surpresas. O Tiago Gomes leva-nos até ao Japão, onde o seu poema conta a ajuda dada a um cão ferido.

Depois de tanta aventura, até apetece saber como trabalha o nosso coração. A Chloe Santo traz os sistemas do corpo humano para os versos. A poesia também pode falar do que aprendemos nas aulas! A Annya Rodrigo convida-nos a olhar para as estrelas e para as luzes da noite, acompanha o crescimento de uma menina e termina

cascata e uma festa na mata. Por cima de nós, o sol e as nuvens da Gabriela Airaud trocam de papéis: brilham e cantam! A viagem continua com o Yunay Gomes, que nos leva da mata aos animais, às brincadeiras e a pequenos jogos de rimas.

com a alegria da dança, do Sol e das plantas.

É uma viagem destas precisa de amigos! A Melanie Costa lembra-nos como é bom ter alguém que nos respeita e apoia. Chegamos ao mundo da Paloma, onde os animais jogam à apanhada e a felicidade faz lembrar chocolate. Queremos levar connosco o seu desejo: viver em paz e acabar com o bullying.

Os poemas são diferentes, mas as palavras juntaram-nos nesta aventura. E vocês: qual destes poemas gostariam de visitar primeiro?

Alunos do 4.º A e do 4.º B da EPFF



Os poemas da nossa viagem

Da escola aos sonhos, da natureza à amizade e das aventuras à paz.

Escola e sonhos

A minha escola • Aline • 4.º A

A minha escola é bonita,
bonita de coração.
Eu gosto da minha escola
com todo o meu coração.

Na escola • Dário Ferreira • 4.º A

Na escola eu vou aprender
com vontade de vencer.
Cada aula é uma lição
que guardo no coração.

A professora guia-me
com muita alegria.
Tem muita sabedoria
e ensina-me dia a dia.

A escola é o meu coração,
lugar de educação.
Cada dia é uma lição
feita com muita paixão.

Vou para a escola estudar
para um dia melhorar.
Quero muito aprender
para na vida vencer.

O nosso corpo • Chloe Santo • 4.º A

O sistema circulatório

O sonho de uma criança • Lucas Santos • 4.º A

Sou criança, tenho sonhos no coração.
Levo a esperança na palma da mão.
Quero descobrir o mundo inteiro
e ser feliz o tempo inteiro.

Gosto de brincar, correr e jogar,
tenho mil sonhos para realizar.
Mesmo que o caminho seja comprido,
nunca desisto do sonho escolhido.

Com alegria e imaginação,
crio aventuras com o coração.
E cada dia que nasce de novo
traz novos sonhos para cada povo.

A imaginação • Francisco • 4.º A

Eu fui a casa da avó
e encontrei uma ratoeira.
Estava junto à cadeira.
Ela estava a ver televisão
com o João.
Eu vi o Francisco:
não é um cisco.

A floresta • Maria • 4.º A

Eu fui à floresta,
vi uma giesta
e uma lagarta
logo comeu a saia da Marta!

Depois da floresta,
fui à cascata.
Encontrei uma festa
no meio da mata.

Continuar a brincar • Gabriel Airaud • 4.º B

O sol brilhava
e as nuvens cantavam.
O sol cantava
e as nuvens brilhavam.

Os pássaros cantavam
e a fruta picavam.
As crianças saltavam
e as calças rasgavam.
Os adultos conversavam

enquanto sol apanhavam
e ainda surfavam
enquanto as ondas rebentavam.
Eu gosto de brincar,

faça sol ou faça chuva.
Mas, quando crescer,
continuar a brincar vou querer.

é composto pelo coração,
veias, artérias e capilares
que fazem o sangue circular.

No sistema digestivo temos
os dentes, as glândulas salivais,
a faringe, o esófago, o
estômago,
o intestino delgado, o intestino
grosso,
o reto e o ânus.

Mais à frente vais aprender
que, no sistema excretor, temos
os rins, os ureteres, a bexiga e a
uretra.
Diz-me lá se já sabias!

Aventuras e paz

As minhas aventuras • Inês • 4.º A
Eu fui à padaria
comprar um rico pão!
No caminho deparei-me...
com um homem sem mão.

A minha prima disse-me
assim:
— Pega-me lá naquele balão.
E eu respondi-lhe:
— E o do João?

Natureza e amizade

No meu jardim • André Costa • 4.º A
Eu tenho uma flor
no meu jardim.
Está um horror!

Vou falar com o Martim...
O Martim é o jardineiro
que se esqueceu de regar.
Desapareceu o dia inteiro
e a flor começou a murchar!

Ele regou com carinho
para do jardim tratar.
A flor cresceu devagarinho
e as abelhas vieram pousar...

O mundo é nosso • Paloma • 4.º B
O meu cão é brincalhão.
A mãe faz comida no fogão.
Esta cidade é de espantalhos,
todos os espantalhos têm um
horário!

O lago brilha
para aí podermos ver a trilha.
Os animais jogam à apanhada,
a natureza é animada.

Os países estão em guerra.

Ter um amigo ou uma amiga

Melanie Costa • 4.º B
Ter um amigo ou uma amiga é
amar e respeitar.
É nunca se separar,
é ter alegria e diversão.

É ter uma luz brilhante
no coração.
É ter uma vida cheia
de emoção.

Não é magoar,
é incentivar.
Nos momentos mais difíceis,
vai apoiar-te.

A noite, o crescimento e a natureza

Annya Rodrigo • 4.ºB
As estrelas brilhavam,
E as luzes se apagavam
Quando a menina dormia,
O poste se iluminava.
Quando a menina comia,
Ela crescia.
Mas, o tempo que leva para
crescer,
É o tempo que ela leva para
comer.
O poste está partido
Tem vários cacos de vidro,

Eu fui brincar
e a minha mãe
começou a enervar-se,
até que me deparei com um cão
a cantar!

Eu fui a Espanha
à procura de um brinquedo.
Vi uma aranha
e ela picou-me o dedo!

Eu fui ao canil
pegar num cão.
No caminho para casa,
tropecei e caí ao chão!

— Eu quero que a guerra
termine...
É bom viver em paz
e eu sou capaz.

A felicidade é importante,
é como comer chocolate.
O mundo é para sorrir,
o bullying não pode existir.

Natureza, passeios e brincadeiras

Yunay Gomes • 4.ºB
Eu estava na mato,
E avistei um pato,
Eu vi uma abelha,
E ela picou-me a orelha.
Eu gosto de viajar,
Andar e passear,
O mínimo tinha simpatia,
E a coruja era cheia de energia.
O João chutou a bola,
E ela caiu em cima ca cola.
Eu vi um caracol,
A olhar para o Sol.

A menina pisou e depois se
afeijou.
A menina está a dançar,
E o Sol está a brilhar.
Enquanto o Sol está a nascer,
As plantas vão crescer!!!

Do Japão ao Natal • Tiago Gomes • 4.º B

Eu fui para o Japão
e encontrei um cão.
Ele estava muito ferido,
ajudei-o e ficou agradecido.

A minha irmã chorava
e também crescia.
A cada vez que ela me olhava,
ela crescia.

À noite, as estrelas brilhavam
e os passarinhos cantavam.
Eu também os imitei.
A manhã chegou e o ar puro
respirei.
Era novembro,
o Natal chegava.
Na minha casa,
os presentes ganhava.

